

ARQUIVO HISTÓRICO DE JOINVILLE

por Apolinário Ternes*

Desejo inicialmente cumprimentar os organizadores deste IV Encontro de Arquivos Catarinenses e dizer que minhas palavras precisam necessariamente ser otimistas e positivas em relação à realidade que estamos vivendo nesta área dos arquivos e da história.

Cresce em mim o sentimento de que neste início de década e final de século os assuntos da cultura, do espírito e da evolução dos homens merecerá sempre mais atenção e respeito. E não apenas dos cidadãos, interessados nos assuntos relacionados com a cultura, mas também de governantes e administradores públicos em relação à importância crescente, por exemplo, de zelarem pela preservação de documentos e monumentos históricos.

O Arquivo Histórico de Joinville, do qual retornamos à direção desde fevereiro do ano passado, encontra-se numa fase ainda de organização de seus diferentes acervos. Trata-se, como todos os senhores sabem, de uma atividade relativamente demorada e que precisa de tempo, até que se alcance um mínimo de organização. Quando chegamos ao Arquivo, parte ainda dos diferentes acervos se encontrava em caixas de papelão, provisoriamente juntados nos depósitos A e B. Estavam neste condição desde a mudança do Arquivo para suas novas instalações, em junho de 1986. No entanto, nos dois anos e meio decorridos até fevereiro de 1989, grande parte dos serviços foram feitos, com a distribuição por mais de mil metros de estantes de todo o conjunto de documentação, coleções de jornais, biblioteca de apoio, mapas, fotografias, etc.

*Diretor do Arquivo Histórico de Joinville

Historiador e Advogado, Jornalista-editorialista de "A Notícia"

O Arquivo de Joinville está organizado hoje em sete diferentes setores, aos quais denominamos coordenadorias. Assim temos: Coordenadorias de Imigração e Traduções; de Fotografia; de Acervos; História Oral; Informática; Publicações e Pesquisa e de Eventos, além da Secretaria Geral.

Cada Coordenadoria tem atividades quase autônomas, cumprindo programas de trabalho previamente discutidos com a direção da instituição e com o pleno conhecimento de todos os demais setores, de forma que todos os funcionários sabem dos cronogramas de atividades de cada setor especificamente.

Além das atividades específicas das coordenadorias, não apenas na estruturação e organização de suas funções, temos o funcionamento de um setor de encadernação e estamos montando um laboratório de restauração de documentos, com verba especial de 24 mil marcos recebidos do Governo da República Federal da Alemanha.

No ano passado, no período de maio a agosto, uma funcionária do Arquivo de Joinville, Maria Thereza Böbel, com amplo domínio da língua alemã, esteve pesquisando nos arquivos da Alemanha, cumprindo mais uma etapa do programa de intercâmbio que a instituição mantém com arquivos alemães. Trata-se de um importante trabalho de complementação de fontes de pesquisa. Assim, em cerca de dez diferentes arquivos da Alemanha, a pesquisadora joinvilense obteve cópias microfilmadas de documentos relacionados com a imigração alemã para o Brasil no século passado. Toda a viagem e a pesquisa foi financiada também pelo governo da Alemanha.

Entre os destaques do Arquivo, podemos adiantar que estamos dando enfoque de maior importância às publicações. Assim, editamos já o Boletim do Arquivo em melhores padrões gráficos, bem como um livro da historiadora Elly Herkenhoff sobre o teatro amador em Joinville, cobrindo oito décadas de sua experiência, em especial, no século passado e nas quatro décadas do século atual.

Em fase de editoração, igualmente, com o apoio do Arquivo, um livro sobre a história da maçonaria em Joinville, de autoria do historiador Cyro Ehke, cobrindo o período de 1855 - ano de instalação da Loja Maçônica "Amizade ao Cruzeiro do Sul", em Joinville - até 1985.

Estamos concluindo um inventário geral dos diferentes acervos, ainda numa fase preliminar, apenas para se constatar efetivamente o que o Arquivo guarda em seus quase 1.300 metros de estantes e, simultaneamente, fazendo com que cada coordenadoria realize um programa mínimo de atividades, tanto de caráter interno, de organização, quanto externo, de divulgação junto à comunidade Joinvilense.

Muito sinceramente, é o que posso informar aos prezados colegas do congresso, colocando-me à disposição para eventuais perguntas ou esclarecimentos.

Muito Obrigado!